



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A Ascensão dos Acidentes Automobilísticos no Arranjo Populacional de Campos dos Goytacazes: Um estudo de caso sobre os movimentos pendulares e Atendimento Pré-Hospitalar

FREDERICO JULIBONI RIBEIRO GOMES e FELIPE JULIBONI RIBEIRO GOMES

O município de Campos dos Goytacazes e São João da Barra apresenta nos últimos anos uma alteração no padrão de deslocamentos, anteriormente interestaduais e cada vez mais intermunicipais, o que corrobora para debates relativos à escala municipal. Fruto de um franco crescimento populacional dos habitantes e de seus deslocamentos pendulares, entre os municípios, é que se consolida este ensaio, tendo suas bases relativas vis à vis o início das atividades do Complexo Portuário do Açú que potencializa através de sua intensa capilaridade o número de deslocamentos pendulares diários e que tendencialmente aumentam os índices das ocorrências de eventos adversos. O acidente automobilístico caracteriza-se como uma ocorrência traumática que afeta diretamente a saúde da população, sendo um importante indicador de mortes. O APH consiste num auxílio prestado a pacientes e vítimas com quadros agudos de natureza clínica, traumática, obstétrica e psiquiátrica em qualquer nível de assistência. Este trabalho vem coadjuvante a outras pesquisas e ainda encontra-se em construção, objetivando cruzar os dados entre os deslocamentos e eventos adversos. A metodologia adotada considera a unidade espacial analítica: Arranjos populacionais, definição feita pelo IBGE (2015), coadjuvante, os movimentos pendulares entre os municípios supracitados e a consciência do APH, minorando os indicativos de morbimortalidade, sofrimento, sequelas e mortes aos indivíduos/família, visando forjar uma base de dados que subsidiem a educação em saúde, tanto dos profissionais, como da população, para que uma vez munidos do percentual de aumento possam reavaliar suas práticas, postura que justifica como condição sine qua non a relevância social da temática e os resultados esperados. Paralelo ao método que fornece as bases para o debate não desarticulado dos conceitos, o suporte que os dados do DNIT e do Grupo de Resgate Voluntário (G.R.V), que no período de 23 de dezembro de 2016 a 5 de março de 2017 executaram serviços de emergência na BR-356, no trecho referente aos municípios, oportunizam novas frente para se pensar o desenvolvimento/planejamento regional que de conta de subsidiar novas políticas públicas e de atendimento a saúde no qual milhares de trabalhadores são submetidos diariamente que aumentam os riscos de acidentes de trânsito e reduzem a qualidade de vida, frente a um crescimento dos deslocamentos não correlato a noção de um desenvolvimento sustentado.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência . Arranjo Populacional. Veículos Automotores .